

À FORMAÇÃO DO PROFESSOR/INSTRUTOR/EDUCADOR DOS PROJETOS EDUCATIVOS DE DANÇA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS/SP



Pollyanna Rodrigues da Silva –pollyannasilv@hotmail.com
FACULDADE DE EDUCAÇÃO –UNICAMP

Agência Financiadora: Pibic/Sae

Orientação: Profa. Dra. Marcia Strazzacappa Hernandez

Palavras Chave: Ensino de dança –Dança –Formação de professores



UNICAMP

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa buscou aprofundar a investigação anteriormente realizada sobre o ensino de dança nas escolas da rede pública do município de Campinas, onde se observou que apesar da existência de leis específicas que incluem a linguagem da dança dentro da componente curricular Arte, o desenho e a pintura ainda continuam sendo as linguagens mais abordadas em sala de aula e que o ensino de dança nas escolas ainda está relacionado apenas às festividades escolares e aos projetos educacionais que levam a dança ao ambiente escolar por meio de oficinas pedagógicas extracurriculares. Assim sendo, essa pesquisa buscou saber qual foi a formação dos profissionais que atuam no ensino de dança nas escolas do município e se ela foi suficiente para capacitá-lo a ensinar dança dentro de uma instituição formal de ensino.

METODOLOGIA

A análise foi feita por meio do contato com os coordenadores dos projetos e com os professores responsáveis pelas aulas de dança. Também foram escolhidos alguns destes professores para responderem a uma entrevista semi-estruturada acerca de suas respectivas formações, e sobre suas visões e crenças a respeito da prática da dança no espaço escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que devido ao caráter informal desses projetos, existem poucos critérios que definem o perfil do profissional que atua como instrutor dessas aulas, e observamos que a maioria desses profissionais não frequentou ensino superior em dança, tendo feito sua formação exclusivamente em cursos informais e particulares, como as academias de balé ou até mesmo em outros projetos sociais. Percebemos também que, atualmente, existe uma maior preocupação com a formação desses professores por parte da coordenação dos projetos, porém notou-se uma grande resistência por parte dos próprios profissionais em procurar formação específica.

CONCLUSÕES

Concluimos que esses projetos não dão conta de fornecer aos alunos aquilo que as aulas de dança podem oferecer, pois essas aulas estão presentes nas escolas apenas para ocupar o tempo ocioso dos estudantes, e não para realizar de fato um ensino da área. Por isso, podemos afirmar que ainda resta um longo caminho a ser percorrido para que o ensino de arte, e mais especificamente de dança, consiga ser reconhecido como área autônoma de conhecimento e tenha seu valor equiparado às demais áreas.